



A AVALIAÇÃO DA ARTE NO ESPORTE: ESTUDO SOBRE COMPONENTE ARTÍSTICO NOS ESPORTES OLÍMPICOS

Mateus Henrique de Oliveira*, Eliana de Toledo

Resumo

Específicas práticas esportivas presentes no programa olímpico atual contam com Componentes Artísticos, que são formas de avaliação de desempenho com base em conceitos relacionados à arte, e avaliados juntamente do desempenho técnico da realização de elementos de dificuldade. O objetivo do presente trabalho é o de analisar como tais componentes são descritos a fim de melhor compreendê-los.

Palavras-chave:

Componente artístico, Esporte olímpico, Esporte e arte

Introdução

Belenkaya (2016) destaca que a preparação esportiva engloba 4 áreas específicas: física, técnica, tática e psicológica. Mas em algumas práticas esportivas além dessas serem obrigatórias, existem algumas outras áreas tão importantes quanto para o sucesso desportivo, como a preparação artística, musical e coreográfica, presentes nos esportes com orientação artística/estética. De acordo com Chiat e Ying (2012), as habilidades acrobáticas realizadas pelos atletas nessas modalidades, sem dúvida, contribuem com o principal fator vencedor, mas a correlação entre coreografia e música afeta indiretamente toda a performance nos esportes considerados artísticos. Dessa forma, o objetivo principal do trabalho é o de identificar as similaridades e diferenças dos componentes artísticos presentes nas modalidades olímpicas em que está presente – Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Nado Artístico e Patinação no Gelo -, a fim de compreender melhor o que é e como é avaliado tal componente.

- Patinação é a única a contemplar uma modalidade exclusivamente masculina com a presença do componente artístico;
- Ginástica Artística é a única das modalidades que avalia o componente artístico sem utilização de acompanhamento musical (Trave de Equilíbrio);
- Ginástica Rítmica é a única das modalidades a não contemplar participação masculina; Atleta deve realizar 4 diferentes séries com distintos ritmos musicais;
- Nas Ginásticas, os atletas recebem descontos de execução de acordo com as falhas consideradas artísticas; Nas outras modalidades o atleta recebe uma nota cheia, de acordo com o seu desempenho nesse quesito.
- Nas Ginásticas o tempo de séries individuais é menor do que o das outras modalidades.
- Em todas as modalidades existem penalidades por não utilização de todo o espaço de competição, e são valorizados aspectos técnicos como relação música-movimento, dinamismo, expressividade e confiança.

Resultados e Discussão

Tabela 1: Comparação entre aspectos gerais das modalidades

Ginástica Artística	Ginástica Rítmica	Nado Artístico	Patinção no Gelo
<i>Formas de julgamento do componente</i>			
5 árbitros, junto da Nota de execução	2 árbitros específicos, na Nota de execução	5 árbitros, Painel de Impressões Artísticas	9 árbitros, compõem Nota de Apresentação
<i>Utilização de música</i>			
Apenas instrumentais	Música cantada permitida em metade das séries	Todo tipo de música permitido	Todo tipo de música permitido
<i>Idade mínima para competição em modalidade adulta</i>			
16 anos	16 anos	15 anos	15 anos
<i>Tempo total das séries</i>			
1:30 para Trave e Solo	1:30 para individuais e 2:30 para conjunto	Entre 2 e 4 minutos, Solo/Dueto e Equipe	Entre 2:40 e 4 minutos, Individuais e Pares

Conclusões

De modo geral, fica evidente que o componente artístico está fortemente presente nas modalidades olímpicas, e atrelado com o desempenho esportivo, tornando-o um fator essencial para a prática desses esportes. Ainda que avaliado de diferentes formas, seja através de decréscimo de notas envoltos em outros componentes ou com uma nota específica para si, o componente artístico se mostra importante para tais práticas, sendo em algumas delas mais valorizado do que a dificuldade ou execução dos elementos característicos de cada modalidade apresentados pelos atletas.

Agradecimentos

Agradecimentos a minha orientadora Eliana de Toledo, ao Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI, a Pró-Reitoria de Graduação PRP/UNICAMP e ao CnPQ.

BELENKAYA, Irina. Musical training of coaches in aesthetic-oriented sports. *Slobozhanskyi herald of science and sport*, n. 3 (53), p. 5-8, 2016.
CHIAT, Loo Fung; YING, Loo Fung. Importance of music learning and musicality in rhythmic gymnastics. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, v. 46, p. 3202-3208, 2012.